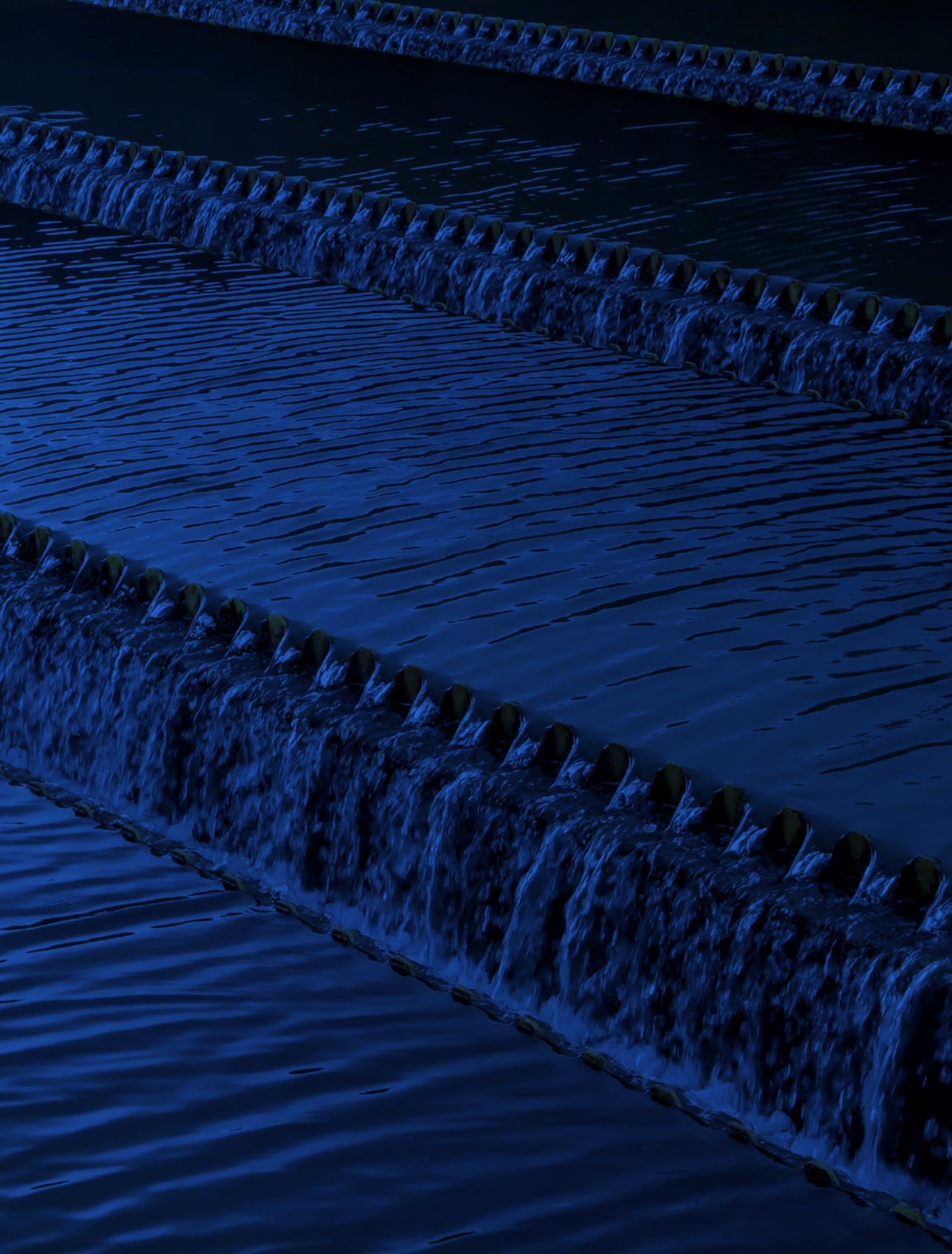


MUITO ALÉM DA ÁGUA

As ações sustentáveis e inovadoras de recuperação de áreas degradadas e de preservação ambiental realizadas no estado de São Paulo por uma das maiores companhias de saneamento do mundo, a Sabesp



MUITO ALÉM DA ÁGUA

ÇUIDAR DA ÁGUA É UM DOS GRANDES DESAFIOS DO NOSSO TEMPO

A questão do meio ambiente é atualmente uma grande preocupação em todo o mundo, assim como a saúde, o crescimento das cidades e a redução de desigualdades sociais. Eu gostaria de chamar a atenção para o fato de que a água está inserida de forma fundamental em todas essas questões, e acredito que cuidar dela é um dos grandes desafios do nosso tempo. Um desafio para o qual devemos unir forças em todos os planos, de governos ao setor privado, de ONGs à área acadêmica, contando com o imprescindível engajamento da população.

Temos um exemplo importante no Brasil, na cidade de São Paulo, capital do estado de mesmo nome. É o Programa Novo Rio Pinheiros, lançado em 2019 pelo governador João Doria e executado pela Sabesp em conjunto com outros órgãos. Através desse programa, estamos recuperando um dos mais simbólicos rios do país, que era considerado morto, enquanto estamos levando os serviços completos de saneamento a mais de 3 milhões de pessoas.

Isso porque o processo de revitalização do Rio Pinheiros se baseia na recuperação dos seus córregos afluentes. As margens e o entorno de muitos desses córregos são ocupados por dezenas de milhares de habitações informais, geradas pelo crescimento acelerado e desigual de São Paulo e de cidades do seu entorno nas últimas décadas. Essas áreas informais ficavam à margem do serviço de saneamento por problemas legais e de infraestrutura.

Aceitamos o desafio e nos últimos três anos conectamos mais de 538 mil imóveis à rede que leva o esgoto para tratamento, trazendo saúde, conforto e, por que não dizer, dignidade e inclusão a um grande número de pessoas. Simultaneamente, os córregos tiveram a qualidade das águas melhorada e isso pode ser notado no Rio Pinheiros, onde peixes, aves e outros animais estão voltando. E as suas margens, que antes afastavam as pessoas, voltaram a ser frequentadas e hoje se tornam novamente motivo de orgulho.

Assim, cuidando das pessoas estamos cuidando também do meio ambiente, reduzindo desigualdades, trazendo mais saúde e ajudando a construir cidades mais preparadas para o futuro.

BENEDITO BRAGA
Diretor-Presidente



SABESP: SOMOS PARTE DA VIDA DE QUASE 30 MILHÕES DE PESSOAS

Todos os dias estamos na casa de quase 30 milhões de pessoas, distribuídas em 375 municípios do estado de São Paulo, o mais desenvolvido economicamente do Brasil. Esse número nos torna a terceira maior companhia de saneamento do mundo em quantidade de clientes. É um desafio diário porque sabemos que sem água não há vida. Sem água, as pessoas não conseguem fazer sua higiene, suas atividades econômicas e de lazer.

O processo circular da água, no ciclo do saneamento, vai além do abastecimento. Ele é completado pela coleta e tratamento do esgoto, garantindo a saúde das pessoas e a preservação do meio ambiente.

Fazer isso em um país em crescimento, com grandes desigualdades econômicas e sociais, com inúmeros problemas de urbanização, e onde há limitações de investimentos e de valores de tarifas que podem ser suportados pela população, torna esse desafio ainda mais complexo.

Mas a Sabesp é uma companhia moderna e sólida, com uma gestão norteadada pela eficiência, integridade e transparência. De economia mista e capital aberto, com ações listadas nas bolsas de Nova York e de São Paulo, a Sabesp destaca-se no mercado mundial também pelo reconhecimento dos clientes a respeito da qualidade dos serviços prestados.

O Novo Marco Legal do Saneamento, criado no Brasil em 2020, abriu portas, possibilidades e oportunidades para o setor. A Sabesp está apta a atender as metas ousadas dessa atual legislação porque já vinha se preparando nas últimas décadas, tanto que é responsável por quase um terço de todo o investimento de saneamento no país.

Nosso planejamento prevê investimentos de aproximadamente R\$ 23,8 bilhões (cerca de US\$ 4,7 bilhões) no período de cinco anos, de 2022 a 2026, sendo R\$ 9,9 bilhões em abastecimento com água e R\$ 13,9 bilhões em coleta e tratamento de esgoto. Vamos contar aqui um pouco das nossas atividades, da nossa visão, dos investimentos e planos para o futuro.

Queremos mostrar que é possível cuidar das pessoas, das águas dos rios e dos mares. Nossos principais programas e projetos de inovação provam isso, e da melhor forma. Também vamos lembrar da atuação da companhia na pandemia da covid-19 – em um momento tão difícil para todos. Extrapolamos as atividades corriqueiras e cumprimos com grande dedicação um papel social de extrema importância.

Tudo isso acontece porque, para todos nós dentro da Sabesp, mais do que um desafio, é uma enorme alegria e um privilégio ir muito além da água, e poder fazer parte da vida de tantas pessoas.

SUMÁRIO

A Sabesp em números _____ *pág. 8*

Renasce um rio _____ *pág. 10*

Juntos pela despoluição _____ *pág. 14*

Mais saúde e dignidade _____ *pág. 18*

Caminho circular e sustentável _____ *pág. 20*

Diante de uma crise sanitária _____ *pág. 24*

Cuidando das nossas águas _____ *pág. 26*

FOTOS: DIVULGAÇÃO SABESP



FOTO: ADOBE STOCK

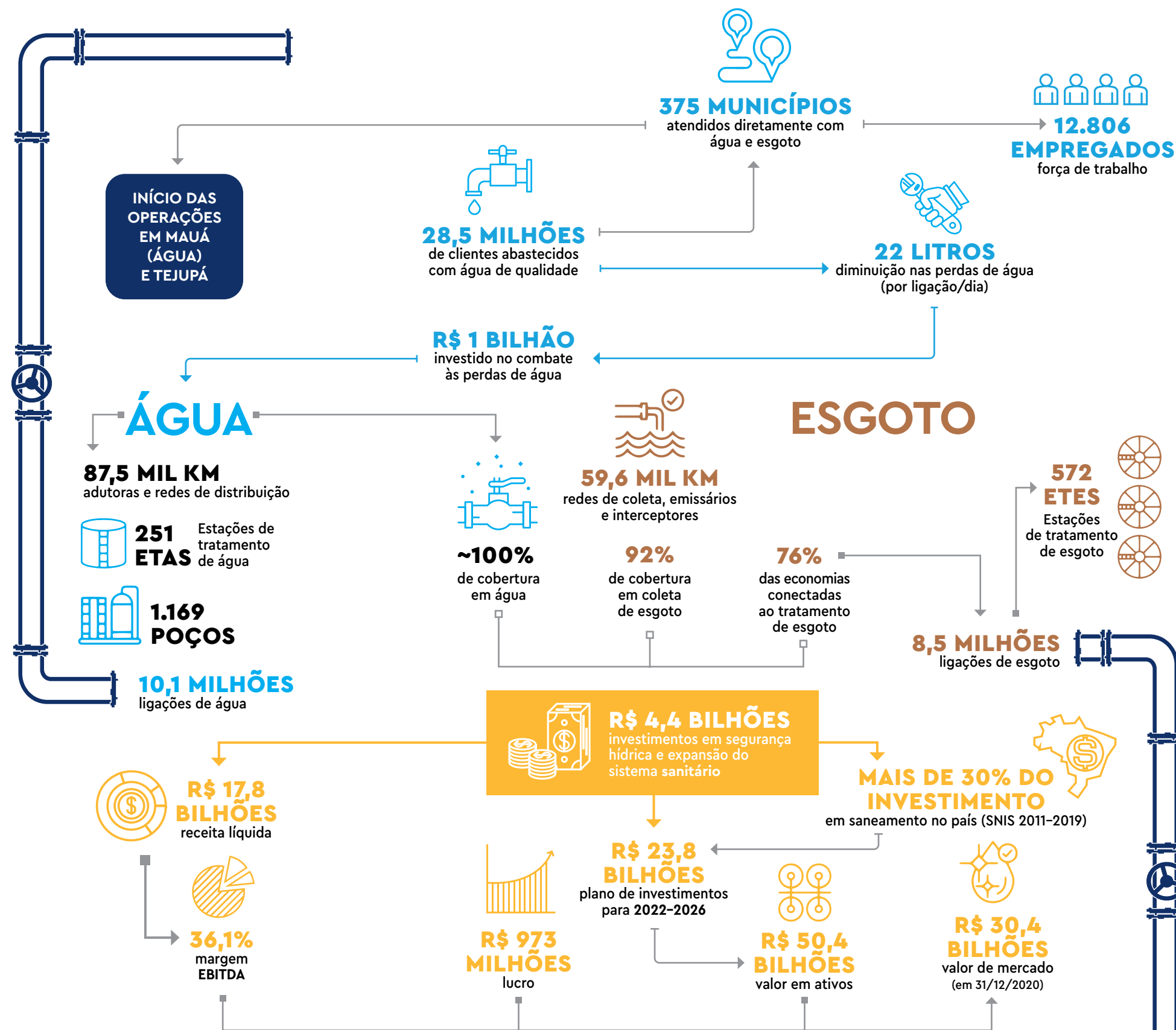


A Sabesp em números

Confira alguns índices* que sinalizam a grandeza da atuação e da responsabilidade desta companhia de saneamento ambiental, considerada a terceira maior do mundo em termos de receita. Também destacamos as principais metas** para até 2025.

METAS PARA ATÉ 2025

- ★ **ATINGIR 95%** de atendimento com coleta de esgoto
- ★ **REALIZAR 984 MIL LIGAÇÕES** de água e 1,2 milhão de novas ligações de esgoto
- ★ **IMPLANTAR O SISTEMA** de Gestão Ambiental (SGA) em todas as ETAs e ETEs para o alcance da excelência operacional
- ★ **REDUZIR O ÍNDICE** de perdas de água para 249 litros/ligação/dia. Em 2020, esse valor foi de 263 litros/ligação/dia
- ★ **LEVAR INSTALAÇÕES** a 250 mil residências no Programa Água Legal, beneficiando mais de 870 mil pessoas somente em São Paulo



* DADOS ACIMA DIVULGADOS NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020 ** METAS PREVISTAS NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020

Renasce um rio

FOTO: DIVULGAÇÃO SABESP

Entenda as estratégias integradas da Sabesp para despoluir o Rio Pinheiros e como o Programa Novo Rio Pinheiros leva mais saúde e qualidade de vida às muitas comunidades localizadas na bacia de um dos símbolos da capital paulista.



MULHERES EM AÇÃO

O protagonismo feminino está presente no Programa Novo Rio Pinheiros. Dirlene Palma Gomes, mãe da Giovana, engenheira civil na Sabesp desde 1998, gerenciou com sucesso um dos primeiros contratos do projeto, o Ação Ponte Baixa.



FOTO: ADOBE STOCK

Registros históricos de São Paulo no começo do século 20 mostram o Rio Pinheiros e suas margens ocupados por pessoas em momentos de lazer. Com o crescimento desordenado da cidade, esse rio urbano poluído tornou-se uma cicatriz indesejada e ignorada pelos milhares de carros que circulavam em suas marginais.

Despoluir o Rio Pinheiros significava reintegrá-lo à cidade. Significava trazer de volta a vida animal e a população às suas margens. Numa mobilização de diversos órgãos públicos liderados pelo Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a sociedade, surgiu o Programa Novo Rio Pinheiros, que já traz resultados e, até o final de 2022, entregará um rio mais limpo, com menos odor e com aparência muito melhor.

A Sabesp cumpre papel fundamental nesse projeto. O serviço de saneamento básico é a principal ação para a despoluição do rio. Ampliamos a coleta e o tratamento de esgoto, melhoramos a qualidade das águas, realizamos dezenas de atividades direcionadas à educação ambiental e ao engajamento de moradores das comunidades para a correta destinação do lixo.



RITMO INTENSO E PARADA SUSTENTÁVEL
Trabalhadores do programa realizam instalação de redes coletoras ao longo dos afluentes do Rio Pinheiros. Fiscalizações periódicas nas obras ajudam no cumprimento das exigências ambientais. Abaixo, à dir., uma das muitas ações com participação da Sabesp: unidade do Café da Margem, que promove a conscientização sobre sustentabilidade e a aproximação entre visitantes e o rio.

EXPANSÃO DO SANEAMENTO ESTÁ BENEFICIANDO 3 milhões DE PESSOAS NA BACIA DO PINHEIROS

CONTRATAÇÃO POR PERFORMANCE, COM CERCA DE R\$ 1,7 bilhão em investimentos. A REMUNERAÇÃO É FEITA POR RESULTADO, EM VEZ DE SOMENTE PELA ENTREGA DE OBRAS

A expansão do saneamento promovida pela Sabesp está beneficiando mais de 3 milhões de pessoas que vivem na região. Até fevereiro de 2022, conectamos mais de 538 mil imóveis às redes de esgoto para tratamento. Esse serviço desencadeia uma série de benefícios, entre eles, claro, melhores condições de vida para os moradores.

Em áreas informais, onde a ocupação irregular não deixou espaço para a instalação da infraestrutura de coleta de esgoto, estão sendo implantadas Unidades Recuperadoras (URs). Nesses locais, as intervenções acontecem diretamente nos córregos: o sistema recolhe a água contaminada, trata e depois a devolve ao rio.

Outra solução inovadora refere-se à gestão das contratações de obra por performance. Com cerca de R\$ 1,7 bilhão em investimentos, a remuneração é feita pela quantidade de novos imóveis conectados ao sistema de tratamento de esgoto e melhoria da qualidade dos córregos que deságuam no Pinheiros. Ou seja, o pagamento acontece por resultados, e não simplesmente pela entrega das obras.

Com a recuperação ambiental e paisagística de seu entorno, o Novo Rio Pinheiros se transforma e resgata a vocação de ser um lugar convidativo, com parque linear, ciclovia e centros de encontros de la-

zer e corporativos para os moradores e visitantes de São Paulo.

Sob a coordenação da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, o programa reúne vários órgãos. Além da Sabesp, EMAE (Empresa Metropolitana de Águas e Energia), Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), Secretarias de Governo, Prefeitura da Cidade de São Paulo e a parceria da sociedade.

Coleta e tratamento de esgotos, revitalização e educação ambiental são as principais frentes de atuação desse projeto, cada uma com seus desdobramentos. Resumindo assim, até parece uma fórmula simples e surge a pergunta: por que só agora vemos resultados tão rápidos e concretos?

A resposta é uma soma de fatores: as estratégias integradas e inéditas já pontuadas aqui unidas ao Projeto Tietê. Graças a esse programa, em vigor há três décadas e que implantou uma grande infraestrutura, conseguimos acelerar as obras na Bacia do Pinheiros, superando a meta de imóveis conectados nos quase três anos do Programa Novo Rio Pinheiros.

O rio renasce com saúde e a população que vive próxima ganha também. A seguir detalhamos o Projeto Tietê e outras atividades essenciais na capital e litoral do estado em prol da despoluição dos rios e mares.

O PROJETO TIETÊ PERMITIU obras aceleradas NO NOVO RIO PINHEIROS, COM A SUPERAÇÃO DA META DE IMÓVEIS CONECTADOS EM QUASE TRÊS ANOS DE PROGRAMA

Mais de 538 mil JÁ ESTÃO CONECTADOS COM A REDE DE ESGOTO PARA TRATAMENTO

Juntos pela despoluição

Parcerias com órgãos públicos e a sociedade mostram que todo esforço é vital para melhorar as condições de rios, córregos e mares. Veja como o **Projeto Tietê**, maior programa de saneamento do Brasil, o **Córrego Limpo** e o **Onda Limpa** revitalizam cursos d'água e seus entornos.

Por décadas, o estado de São Paulo se desenvolveu aceleradamente e contou sempre com as águas de seus rios para abastecer a população. As cidades se transformaram e a saúde dos rios se viu comprometida, gravemente em alguns trechos. Esse cenário precisava ser revertido. A partir de uma grande mobilização da sociedade, a Sabesp começou uma força-tarefa na década de 1990, iniciando o Projeto Tietê, considerado o maior programa de saneamento do Brasil.

Em 2022 ele completa 30 anos de existência! Nesse período já foram investidos cerca de US\$ 3,3 bilhões. Os números alcançados falam por si: levamos tratamento de esgoto a uma população de mais de 12 milhões de pessoas e contribuimos para a queda da mortalidade infantil, propiciando mais qualidade de vida em termos de saúde pública. Como consequência, a mancha de poluição do Rio Tietê, em direção ao interior do estado, foi reduzida em 445 km.

US\$ 3,3 bilhões
INVESTIDOS
DESDE O INÍCIO
DO PROJETO,
EM 1992



RIO REVITALIZADO PASSO A PASSO

Em São Paulo, milhares de veículos circulam diariamente nas pistas marginais do Rio Tietê. Ao lado, trecho do rio despoluído com os esforços do Projeto Tietê, no município de Anhembi.

Executamos 1,8 milhão de ligações domiciliares e implantamos 4,8 mil km de tubulações – coletores tronco, interceptores e redes coletoras para transportar o esgoto até as estações de tratamento. Só na Região Metropolitana de São Paulo expandimos a cobertura com rede de coleta de esgoto de 70% para 92% e o tratamento de 24% para 83% do volume coletado.

A capacidade instalada de tratamento foi triplicada, com a construção das ETEs ABC, Parque Novo Mundo e São Miguel e a ampliação da ETE Barueri, maior estação da América do Sul e uma das maiores do mundo. O equivalente ao esgoto gerado por 12,4 milhões de pessoas passou a ser enviado para tratamento – esse contingente é superior às populações somadas de Londres e Paris.

O reforço e a otimização do sistema permitiram a revitalização progressiva do Rio Tietê e seus afluentes, proporcionando saúde pública e melhoria na qualidade de vida.

CONSTRUÇÃO DE **4,8 mil km**
DE TUBULAÇÕES, INTERCEPTORES,
COLETORES TRONCO E REDES

ESGOTO TRATADO NA REGIÃO
METROPOLITANA DE SÃO PAULO:
acréscimo de 450%
EM RELAÇÃO A 1992

84% FOI O QUANTO DIMINUIU
A MANCHA DE POLUIÇÃO

1,8 milhão
DE NOVAS LIGAÇÕES DOMICILIARES
DE ESGOTO

Com a metade do tempo de existência do Projeto Tietê, o Programa Córrego Limpo, como o próprio nome diz, tem por objetivo melhorar as condições dos córregos urbanos, além da limpeza e manutenção de suas margens. O programa acontece em parceria com a prefeitura de São Paulo desde 2007.

Ao longo desses 15 anos, foram investidos R\$ 318 milhões em despoluição e manutenção de 161 córregos da capital paulista. A título ilustrativo, apenas em 2020 as ações em sete córregos beneficiaram 202,5 mil pessoas, resultando na coleta e tratamento da vazão de 182 litros de esgoto por segundo.

Os bons resultados dependem, em grande parte, da adesão da população ao não jogar lixo e denunciar irregularidades. Nesse sentido, o Córrego Limpo é um ótimo exemplo de governança colaborativa. Os profissionais do Programa de Participação Comunitária da Sabesp realizam encontros com organizações sociais, representantes comunitários e outros parceiros, em áreas irregulares. Nos 32 córregos que contam com a governança colaborativa, os índices de qualidade avançaram significativamente.

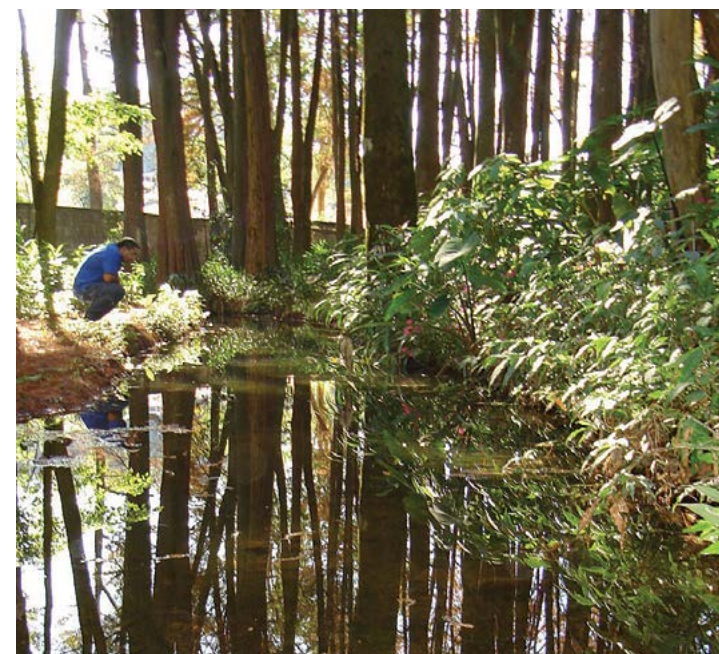
No mesmo ano de implantação do Córrego Limpo, 2007, a Sabesp lançou o Onda Limpa, maior programa de saneamento ambiental da costa brasi-

R\$ 318 milhões
EM DESPOLUIÇÃO E MANUTENÇÃO
DE 161 CÓRREGOS DA CAPITAL PAULISTA

SÓ EM 2020, AS AÇÕES EM
7 CÓRREGOS BENEFICIARAM
202,5 mil pessoas

VIDA NOVA AOS CÓRREGOS URBANOS

Abaixo, exemplos de sucesso do Projeto Córrego Limpo. A despoluição dos 800 m do Córrego Corujas (à esq.) beneficiou milhares de moradores da zona oeste, na capital paulista. A revitalização do Córrego Ciclovia Horto Florestal inaugurou uma estratégia bem-sucedida: a de tratar cursos d'água localizados em parques públicos. O riacho corta uma das maiores áreas verdes da cidade, na zona norte.



FOTOS: DIVULGAÇÃO SABESP

leira. Ampliamos a coleta e o tratamento de esgotos na Baixada Santista e no litoral norte de São Paulo. As ações contribuem diretamente para a melhoria da saúde pública, da qualidade das praias e para o incremento do turismo na região.

O índice de cobertura com coleta de esgotos na Baixada Santista foi ampliado de 53%, em 2007, para os atuais 83%, com investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões. Até 2025 está previsto mais R\$ 1,4 bilhão para a implantação de 523 km de redes coletoras, 48 mil novas ligações de esgotos, três novas estações de tratamento de esgoto (ETEs), ampliação e melhoria de outras 11 ETEs, incluindo emissários e estações de pré-condicionamento.

No litoral norte paulista, 70% da área formal é coberta com rede de esgoto e 100% do esgoto coletado é tratado por meio de 21 ETEs e estações de pré-condicionamento. Quando o Onda Limpa começou, a coleta de esgotos na região norte era de 36%. Até 2025 estão previstos mais R\$ 893 milhões em investimentos.

Tanto na Baixada Santista como no litoral norte, a meta é atingir o índice de 92% de cobertura com coleta e tratamento de esgoto até 2025. Entre 2025 e 2030, o objetivo será elevar esse índice para 95%.

BAIXADA SANTISTA

INVESTIMENTOS DE CERCA DE
R\$ 2 bilhões

ÍNDICE DE COBERTURA
COM COLETA DE ESGOTO
DE 53% EM 2007
para os atuais 83%

ATÉ 2025,
mais R\$ 1,4 bilhão
EM INVESTIMENTOS
PARA IMPLANTAR:

- ★ 523 KM DE REDES COLETORAS
- ★ 48 MIL NOVAS LIGAÇÕES
- ★ TRÊS NOVAS ETES
- ★ E AMPLIAR E MELHORAR 11 ETES

LITORAL NORTE PAULISTA

COBERTURA COM REDE
DE ESGOTO:
70% da área formal

ATÉ 2025,
mais R\$ 893 milhões
EM INVESTIMENTOS

100% do esgoto coletado
É TRATADO POR MEIO
DE 21 ETES E INSTALAÇÕES
DE PRÉ-CONDICIONAMENTO

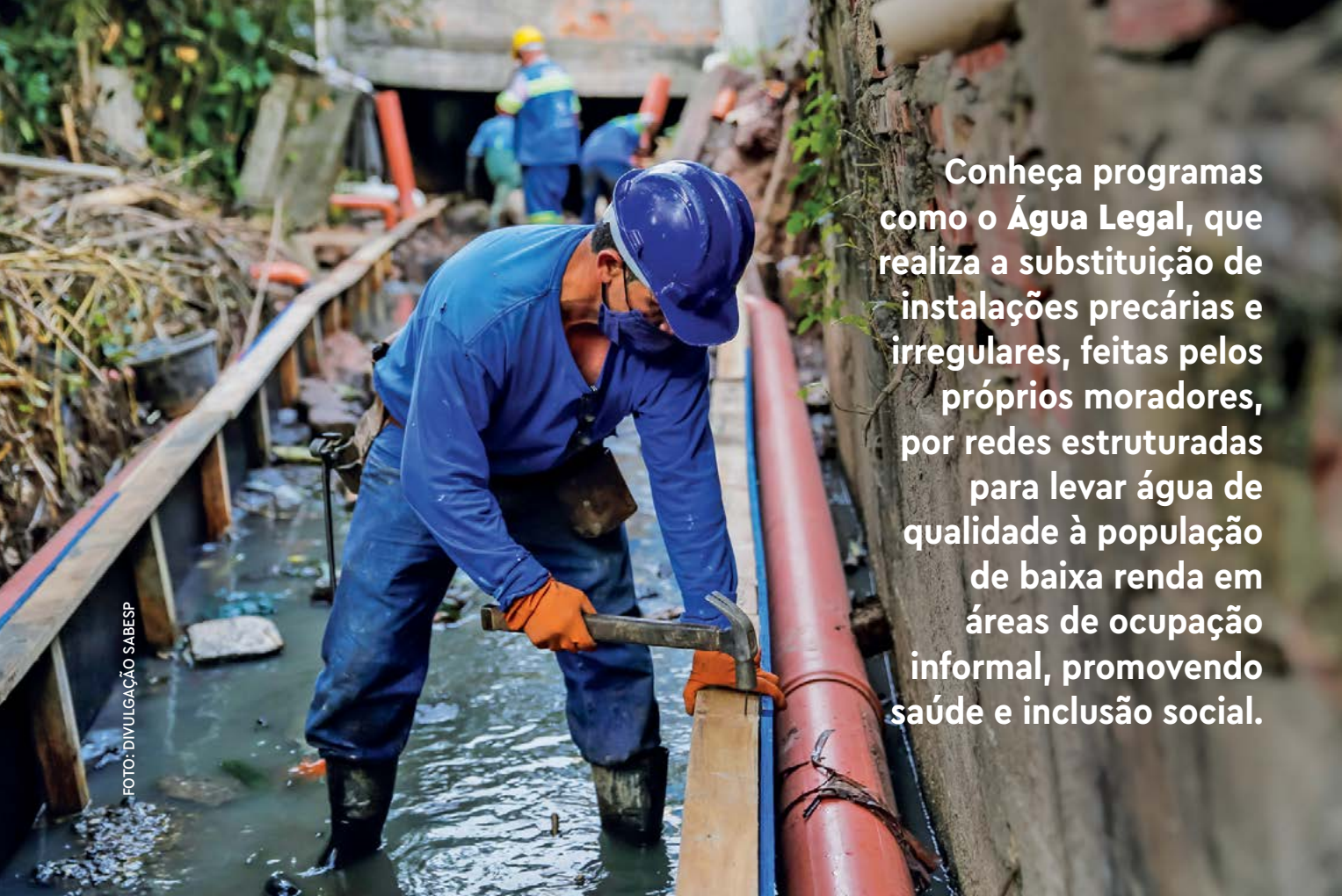


FOTO: DIVULGAÇÃO SABESP

Conheça programas como o **Água Legal**, que realiza a substituição de instalações precárias e irregulares, feitas pelos próprios moradores, por redes estruturadas para levar água de qualidade à população de baixa renda em áreas de ocupação informal, promovendo saúde e inclusão social.

Mais saúde e dignidade

Quando falamos em saneamento, é inevitável lidarmos com as dificuldades estruturais decorrentes do crescimento desordenado de nossas cidades. Nesse contexto, a desigualdade socioeconômica tem um peso enorme e é uma preocupação constante da Sabesp.

É vital traçarmos estratégias e construirmos canais de diálogo com o público instalado nas regiões de vulnerabilidade social. Afinal, essas áreas de ocupação informal com problemas do ponto de vista legal e técnico dificultam a entrada da rede de saneamento e configuram entraves para a universalização

do sistema de água e esgoto. São áreas que, muitas vezes, estão em fundos de vales, beiras de córregos, rios e mananciais, as quais não deveriam ser ocupadas por conta da proteção ambiental.

Desde 2017 a Sabesp promove a instalação de sistemas de distribuição de água nas comunidades de alta vulnerabilidade social, onde moradores eram abastecidos de modo precário por tubulações improvisadas e sujeitas à contaminação. Esse trabalho é realizado pelo Programa Água Legal.

Até a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento, em 2020, a legislação impedia o atendimen-

IMPACTO POSITIVO

Equipes de saneamento montam redes estruturadas para levar água de qualidade à população de baixa renda. À dir., agente entrevista moradora da Comunidade São Judas, na RMSP, para cadastro e pesquisa antes de fazer as ligações formais de água e esgoto.



to em ocupações irregularmente estabelecidas sem autorizações legais específicas. A formalização regulatória ampliou a possibilidade de levar água e esgoto para essas residências. Para isso é fundamental também a participação dos municípios na urbanização dessas áreas e a sua integração com a cidade formal.

Em 2019, a Rede Brasil do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), reconheceu o Água Legal como Case de Sucesso em Água e Saneamento. Ganhamos o apoio do Banco Mundial, que passou a financiar o programa. Esses são alguns dos muitos estímulos que nossas equipes recebem para seguir adiante com os planos traçados pela companhia.

Só em 2020, o Água Legal proporcionou mais conforto e saúde a 33 mil famílias (115 mil pessoas) de 72 núcleos habitacionais, com a substituição das instalações precárias e irregulares por redes e hidrômetros. Em quase cinco anos de projeto, melhoramos a qualidade de vida de cerca de 145 mil famílias (aproximadamente 507 mil pessoas) de 476 núcleos habitacionais na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

E podemos mais! A meta é levar instalações a 250 mil residências, beneficiando mais de 870 mil pessoas de baixa renda na RMSP. Com essas ações também conseguimos preservar os recursos hídricos por meio do combate às perdas de água e asseguramos a cidadania aos moradores, que passam a ter comprovante de endereço com a conta de água.

Sempre bom lembrar que, antes da criação do Água Legal, a Sabesp já conectava instalações de clientes de baixa renda às redes de coleta, evitando o descarte irregular de esgoto no meio ambiente. Trata-se do programa conhecido popularmente como

Se Liga na Rede, criado em 2012 em parceria com o Governo do Estado de São Paulo. A iniciativa atende famílias com renda mensal de até três salários mínimos e os custos das conexões internas são rateados entre a companhia e o governo.

O Se Liga na Rede faz ainda um trabalho intenso de conscientização com os Agentes Se Liga. São moradores contratados para apresentar o programa nos bairros e explicar os benefícios das ligações de esgoto. O Se Liga na Rede melhorou a vida de mais de 104 mil pessoas, com a execução de quase 30 mil conexões sanitárias e adequações dentro dos domicílios.

A Sabesp valoriza o resgate da cidadania, o respeito às pessoas e ao meio ambiente. Todos têm direito de viver em condições dignas e saudáveis. Esses são nossos valores e os seguimos com determinação.

META DO ÁGUA LEGAL ATÉ 2025:

atender 870 mil PESSOAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

O PROGRAMA ÁGUA LEGAL FOI **premiado pela ONU** COMO CASE DE SUCESSO EM ÁGUA E SANEAMENTO, EM 2019

EM QUASE CINCO ANOS DE ÁGUA LEGAL, **507 mil** PESSOAS ATENDIDAS EM 476 NÚCLEOS HABITACIONAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO



Duas palavras-chave acompanham nossa trajetória diária: inovação e sustentabilidade. Com investimentos em pesquisa e tecnologia, a Sabesp aperfeiçoa processos, produtos e serviços. As tecnologias inovadoras são testadas em escala piloto para avaliação de sua viabilidade técnica e econômica, para posterior replicação em outras localidades. O meio ambiente agradece, os moradores das áreas atendidas por nós também.

Desde 2009 implementamos o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em estações de tratamento de água e esgoto, para melhorar a eficiência dos sistemas, gerenciar os riscos e implantar ações preventivas para evitar impactos nocivos ao meio ambiente. Atualmente o SGA está em operação em 530 estações da Sabesp (64% do total).

Em 2019 lançamos o Programa Corporativo ETEs Sustentáveis. Com ele, implementamos ações

para transformar subprodutos das ETEs, como o biogás, o lodo e o efluente, em recursos sustentáveis, considerando seu aproveitamento energético e as oportunidades de mercado.

Convencionalmente, o lodo proveniente dos sistemas de tratamento de água e esgoto é destinado aos aterros sanitários. Em contrapartida, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e em regiões mais adensadas no interior do estado, tratamos o chorume gerado nos aterros municipais, a fim de reduzir seu impacto ambiental.

Dentro do conceito da economia circular, surgem projetos inovadores, como o tratamento

O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL OPERA EM **530 estações** DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DA SABESP

Caminho circular e sustentável

A Sabesp se orgulha de buscar constantemente soluções inovadoras, baseadas nos conceitos ambientais, sociais e de governança combinados com tecnologia de ponta para aperfeiçoar e ampliar seus serviços. Saiba como tornamos isso possível.



FOTOS: DIVULGAÇÃO SABESP

TECNOLOGIA A FAVOR DA NATUREZA

A ETA Rodolfo José da Costa e Silva, do Sistema Guarapiranga, é uma das instalações ampliadas com membranas ultrafiltrantes para tratar mais água a ser distribuída. Na página ao lado, a ETE de Franca, premiada internacionalmente, concentra várias ações baseadas na economia circular.

térmico do lodo com tecnologia que converte o material em resíduo vítreo com grande potencial para reaproveitamento na construção civil, dentre outros usos. Isso é feito na ETE Barueri, maior planta de tratamento de esgoto da América do Sul e responsável por mais da metade de todo o volume de esgoto tratado na RMSP.

No interior de São Paulo, a ETE de Franca venceu o prêmio Convocatória Ideas en Acción, organizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela International Water Association (IWA), em Guayaquil, Equador. O reconhecimento dado em 2019 decorre de várias ações que visam a efetivação do modelo de Economia Circular em ETEs. Entre elas, destaca-se o aproveitamento do biogás gerado no processo do tratamento de esgoto na forma de biometano para o abastecimento da nossa frota local de 38 veículos leves adaptados para GNV (gás natural veicular), com o potencial de abastecer até 250 veículos.

Fruto do acordo de cooperação técnica com o Instituto Fraunhofer IGB, da Alemanha, a iniciativa resulta na utilização de combustível limpo e renovável em substituição ao combustível fóssil, com redução de emissão de gases de efeito estufa. A ETE trata em média 500 litros de esgoto por segundo e produz em torno de 2,5 mil Nm³ de biogás por dia, suficiente para substituir diariamente 1,7 mil litros de gasolina comum.

O projeto em Franca prevê ainda novas ações que visam a transformação em uma estação geradora de recursos com alto valor agregado. Essas ações estão em fase de planejamento e contratação, como exemplo podemos citar o aproveitamento energético de origem hidráulica e solar para produção de energia elétrica e térmica, além de outras aplicações

NA ETE DE FRANCA (INTERIOR DE SÃO PAULO), A PRODUÇÃO DIÁRIA DE BIOGÁS USADO COMO COMBUSTÍVEL SUBSTITUI **1,7 mil litros de gasolina comum**



benéficas para o biogás. Por sua abrangência, esse projeto de economia circular atende a 12 dos 17 ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Concentramos esforços também no reaproveitamento de efluentes como água de reúso para fins industriais (lavagem de máquinas, galpões e resfriamento de caldeiras, dentre outros usos), limpeza de ruas, irrigação de parques e jardins. Essa iniciativa complementar incentiva o uso sustentável da água, sobretudo em áreas de baixa disponibilidade hídrica, como a RMSP. Assim, economiza-se água tratada para consumo humano, antes destinada a outras finalidades. Para exemplificar a capacidade de produção, essa tecnologia aplicada em apenas três ETEs, na zona leste de São Paulo, gera anualmente cerca de 111 milhões de litros de água de reúso.

Outra importante iniciativa relacionada à produção de água de reúso é o empreendimento Aquapolo Ambiental, uma parceria entre a Sabesp e a empresa GS Inima. Localizado na divisa entre os municípios de São Paulo e São Caetano do Sul, é o maior empreendimento de produção

APENAS TRÊS ETES DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO PRODUZEM POR ANO **111 milhões de litros de água de reúso**

BIOGÁS, LODO, RESÍDUOS E EFLUENTE TRANSFORMAM-SE EM **recursos sustentáveis, COMO COMBUSTÍVEL, MATERIAL ASFÁLTICO E ÁGUA DE REÚSO**

de água de reúso industrial da América do Sul e o quinto maior do mundo!

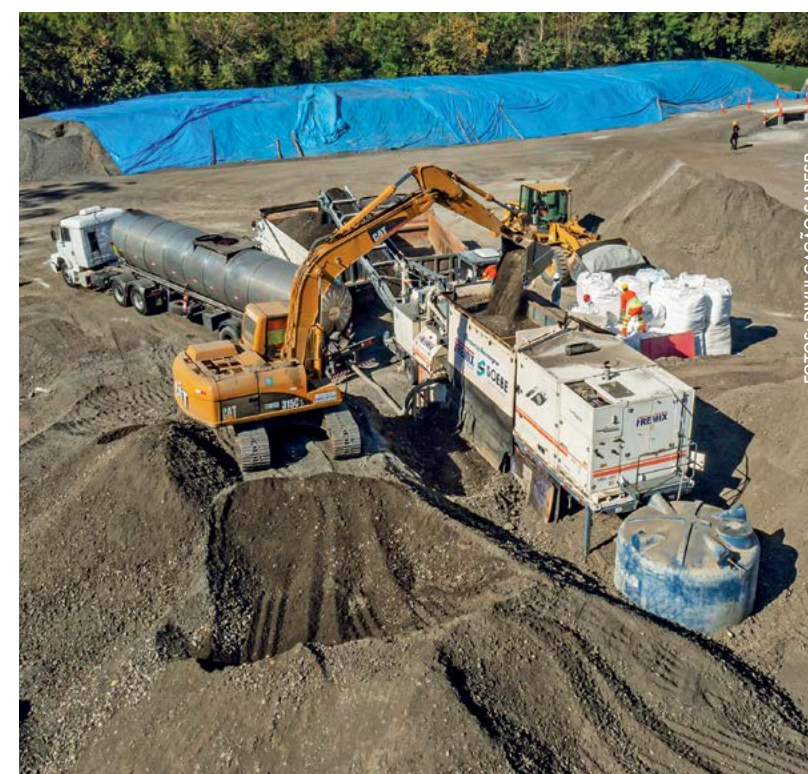
O Aquapolo purifica o efluente tratado da ETE ABC com tecnologias de ultrafiltração e osmose reversa, para que a água obtida atenda às exigências do processo de produção das indústrias. Atualmente, a planta produz uma média de 425 litros por segundo para abastecer indústrias e o polo petroquímico na RMSP.

Obras de saneamento, assim como tantas outras, produzem resíduos sólidos. Pensando em alternativas circulares, a Sabesp inaugurou recentemente, na capital paulista, uma usina de reciclagem para produção de base asfáltica a partir desse entulho. A planta da usina tem capacidade de produção anual de até 1 milhão de metros quadrados de asfalto. Com investimento de quase R\$ 30 milhões, o projeto permite não apenas reduzir o descarte de resíduos

sólidos em aterros como também aumentar a qualidade da reposição do pavimento no pós-serviço executado pela Sabesp em vias públicas.

Visando a melhoria da qualidade de nossos mananciais, a Sabesp está testando uma tecnologia inovadora de oxigenação denominada de SDOx, que, diferentemente das tecnologias convencionais de aeração, possui grande potencial de transferir oxigênio para o meio líquido. Esse projeto é uma das ações em curso no âmbito do Programa Novo Rio Pinheiros. Trata-se de um grande desafio, por ser um ambiente altamente agressivo. Caso a tecnologia se mostre viável, pretende-se replicá-la em outros corpos d'água para melhoria da qualidade das águas.

Todas essas estratégias concretizadas sinalizam que estamos no caminho certo, contribuindo para a melhoria dos nossos processos, produtos e serviços.



FOTOS: DIVULGAÇÃO SABESP

REAPROVEITAMENTO EM FOCO
Exemplos de economia circular colocados em prática pela Sabesp: ao lado, a usina de reciclagem que fabrica base asfáltica a partir de entulho de obras. Acima, técnico do Aquapolo Ambiental no local de produção de água de reúso.

Diante de uma crise sanitária

A chegada da pandemia da covid-19 exigiu rápida mobilização da Sabesp, a fim de levar mais condições de higiene, saúde e conforto à população atendida em todo o estado. Conheça as principais medidas de enfrentamento, que foram além dos serviços tradicionais da companhia.

ISENÇÃO NAS TARIFAS PARA 2,5 milhões de clientes de baixa renda

INSTALAÇÃO DE 530 lavatórios públicos PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

O ano de 2020 foi atípico, evidenciou ainda mais a necessidade de todos terem água nas torneiras como uma das principais medidas para enfrentamento da pandemia da covid-19. Já em março de 2020, a Sabesp deu início à implementação de uma série de medidas em todo o estado.

Era necessário agir rapidamente, extrapolando nossos compromissos, com cuidado redobrado voltado ao público em condições de maior vulnerabilidade social. A mitigação do impacto econômico sofrido por famílias de baixa renda em decorrência do isolamento social foi uma preocupação considerada dentre as ações colocadas em marcha.

O tempo passava; o vírus se alastrava e já tínhamos a noção de que cada atitude nossa poderia salvar vidas. A solidariedade impulsionava as equipes. Foi destaque o engajamento intenso de nossos profissionais, técnicos e voluntários, além da união de esforços com outras empresas, entidades e órgãos públicos.

Entre as ações relacionadas diretamente com o trabalho da Sabesp, concedemos isenção na tarifa para 2,5 milhões de clientes das camadas mais carentes, que tiveram sua renda afetada pela pandemia. A suspensão das contas de água e esgoto aconteceu por seis meses. Nesse mesmo período não cortamos o fornecimento de

água de inadimplentes da categoria “residência normal”.

Distribuímos gratuitamente quase 6,5 mil caixas-d’água em todo o estado. Os reservatórios domiciliares foram doados para as famílias armazenarem água e, em casos de reparos emergenciais ou manutenção preventiva na rede de abastecimento, poderem seguir normalmente com as tarefas básicas de higiene e alimentação.

Também instalamos 530 lavatórios públicos para ajudar a população, principalmente moradores em situação de rua, na higienização das mãos com água e sabão – atitude importante no combate à disseminação do vírus. Como as agências foram fechadas, o atendimento presencial foi 100% substituído pelo telefônico e canais digitais, como o aplicativo Sabesp Mobile e chat.

Em respeito à sociedade e às pessoas que viviam uma situação sanitária crítica e inédita, a Sabesp se engajou em outras ações complementares igualmente importantes. Montamos equipes que, seguindo os protocolos de segurança, ajudaram na higienização de espaços públicos, como entornos de hospitais, delegacias, paradas de ônibus, terminais e estações de transporte (onde há grande circulação de pessoas), ruas e avenidas. Realizamos quase 20 mil lavagens de áreas públicas com água de reúso e maior concentração de cloro.

Em duas campanhas solidárias comandadas por voluntários da Sabesp, arrecadamos alimentos e produtos de limpeza que beneficiaram 78 instituições em todo o estado. No total, conseguimos distribuir 22 toneladas de kits de higiene e 106 toneladas de alimentos. Doamos 110 mil cestas básicas e disponibilizamos 120 mil copos de água

descartáveis aos profissionais de saúde e funcionários dos hospitais de campanha, montados na capital em 2020.

Cuidamos da sociedade ao mesmo tempo em que cuidamos dos nossos colaboradores. Informação clara e precisa, protocolos sanitários, kits de higiene, equipamentos de proteção, entre outras várias medidas, deram a retaguarda necessária para o time da linha de frente seguir com a missão de garantir a prestação dos serviços de saneamento, ainda mais essenciais nesse cenário de pandemia.

A gravidade da pandemia nos impulsionou e, mais uma vez, sentimos que toda a mobilização valeu a pena. Cada palavra e cada olhar de agradecimento reforçavam nossos propósitos. Reafirmamos que somos capazes de superar as adversidades, e juntos vamos além.

QUASE 6,5 mil caixas-d’água

DISTRIBUÍDAS A MORADORES EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

COM AS CAMPANHAS DE SANEAMENTO E ALIMENTO SOLIDÁRIO, DISTRIBUÍMOS 22 TONELADAS DE KITS DE HIGIENE E

106 toneladas de alimentos

FOTOS: DIVULGAÇÃO SABESP



ENFRENTANDO A PANDEMIA

Acima, equipes da Sabesp entregam caixas-d’água em áreas de vulnerabilidade social e realizam a desinfecção de espaços públicos de grande circulação, como as estações de trem metropolitano. Ao lado, voluntários mobilizados para a coleta e distribuição de alimentos.



Cuidando das nossas águas

Preservar a natureza é preciso. E não apenas para proteger a biodiversidade como também para garantir a disponibilidade de água para as atuais e futuras gerações. Veja as ações sustentáveis que a Sabesp empreende em suas áreas – da manutenção e recuperação de matas nativas ao planejamento integrado e gestão operacional para fazer o melhor uso dos escassos recursos hídricos

GIGANTE PELA PRÓPRIA NATUREZA

Vista aérea da Represa Cachoeira, terceiro maior reservatório do Sistema Cantareira: 870 hectares de terras livres de ocupação urbana, com florestas nativas e áreas de conservação, no município de Piracaia.

FOTOS: DIVULGAÇÃO SABESP



FOTO: GETTY IMAGES



TODOS OS ANOS, CERCA DE **16 toneladas** DE LIXO E OUTROS DESCARTES SÃO REMOVIDAS DAS MARGENS DOS RESERVATÓRIOS, EM LIMPEZAS PERIÓDICAS COORDENADAS PELA COMPANHIA

Em tempos de eventos climáticos extremos, que impactam o equilíbrio natural e as reservas de água, o termo técnico segurança hídrica ganhou visibilidade e já não soa estranho aos ouvidos da sociedade em geral. Ele se refere a um balanço saudável entre oferta e consumo de água.

Os desafios têm sido cada vez mais complexos para os gestores de recursos hídricos. Encontrar alternativas que aumentem a resiliência dos sistemas de abastecimento é uma necessidade vital. E tão importante quanto a quantidade de água é a qualidade desse recurso. Se a primeira depende de fatores externos, como o volume de chuvas, na última podemos (e devemos) contribuir.

A Sabesp vem, ao longo de sua história, transformando e inovando sua forma de planejar, gerenciar e monitorar os recursos hídricos a fim de antecipar cenários e agilizar as tomadas de decisão. Um exemplo do nível de complexidade de ações é o conjunto integrado de sistemas de abastecimento que atendem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e a diversidade de soluções adotadas nas demais áreas do interior e litoral do estado.

Para manter a qualidade desses recursos cada vez mais escassos, desenvolvemos um trabalho criterioso de preservação e recuperação de matas ciliares – faixas verdes às margens de mananciais. A estabilidade do solo e a regulação dos ciclos de água são algumas das funções cumpridas por essa vegetação. As reservas florestais da Sabesp são o lar de mais de 15 mil espécies de plantas e 2 mil espécies de animais vertebrados, entre os quais vários ameaçados de extinção. A água não é o único tesouro guardado em nossas áreas, a biodiversidade também é!

Com empresas parceiras, órgãos públicos e a comunidade, a companhia desenvolve ideias, dissemina seu engajamento em atitudes sustentáveis e coloca a mão na massa a fim de

resgatar o cenário nativo de outros tempos.

Com extensas dimensões, os mais de 44 mil hectares de área da Sabesp exigem um trabalho intenso quando o assunto é vigilância, principalmente em relação a ocupações irregulares e descartes de resíduos. Todos os anos, cerca de 16 toneladas de lixo são removidas das margens dos reservatórios, durante limpezas periódicas.

Grande parte de nossos sistemas de abastecimento se inserem em regiões protegidas, como parques estaduais, reservas florestais, Áreas de Proteção Ambiental (APAs) ou Áreas de Preservação Permanente (APPs). Com isso em mente e a consciência sobre a conexão direta das matas com os recursos hídricos, a gestão ambiental promovida pela Sabesp mira tanto a cultura de prevenção quanto a de recuperação. O total de áreas verdes em nossas propriedades é de 330 km², o equivalente a três vezes a cidade de Paris ou do tamanho do município de Guarulhos. Essas áreas representam 1,4% do remanescente de Mata Atlântica no estado de São Paulo, um patrimônio inestimável de valor ecossistêmico.

A cobertura vegetal do Sistema Cantareira, principal sistema de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo, saltou de 61% na década de 1980 para 80% em 2021. Isso graças ao plano de regenerações implantado

FOTOS: DIVULGAÇÃO SABESP



AÇÕES PARALELAS

À esq., a vegetação replantada em morros da Represa Cachoeira, ainda em crescimento, convive com trechos de matas originais. Abaixo, animais que dependem da floresta para sobreviver e plantio de mudas previamente avaliadas. À dir., o Centro de Controle dos Mananciais Metropolitanos, inaugurado em 2018.



FOTO: SHUTTERSTOCK



em 13 regiões às margens das represas do Cantareira. Nesse processo, a Sabesp montou dois viveiros florestais. Deles saíram as mudas a serem plantadas, depois da recuperação do solo, com o intuito de refazer a mata nativa. Os viveiros produziram mais de 900 mil mudas, de 170 espécies diferentes.

Todas essas ações compõem o programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos, promovido pela Sabesp com o propósito de manter as reservas florestais e recompor a mata nativa no entorno das reservas de água. Premiado em 2018 pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a prática tornou-se uma referência mundial a ser seguida. A primeira versão do relatório *Muito Além da Água* está disponível para download (www.sabesp.com.br/muitoalemdaagua) e conta mais detalhes sobre todas as iniciativas.

Em 2014 e 2015, os mananciais dos Sistemas Produtores de Água da RMSP enfrentaram um forte período de escassez hídrica, em alguns momentos com índices pluviométricos inferiores aos mínimos históricos. A Sabesp investiu em planejamento e obras, tornando

mais robusto e flexível o Sistema Integrado Metropolitano, o que possibilita atender áreas diferentes com mais de um manancial.

Ao longo dos anos, a partir das experiências vivenciadas, a Sabesp pautou sua estratégia e seu planejamento em três frentes, visando a segurança hídrica. Uma delas é a ampliação da infraestrutura, com destaque para a interligação Jaguari-Atibainha e o sistema produtor São Lourenço, ambos em funcionamento desde 2018. As obras da interligação do Rio Itapanhaú estão em fase final, com início das operações previsto ainda para o primeiro semestre de 2022.

Outra frente são as estratégias para redução de perdas na distribuição. Isso se refletiu na queda do índice de perdas totais em sua área atendida, de 40,5% em 2004 para 27,6% em 2021, abaixo da média nacional: 39,2%. E, por fim, as ações ligadas ao consumo consciente, por meio de campanhas permanentes com a população.

O interior do estado também sofreu recentemente com as mesmas situações de escassez hídrica e medidas foram adotadas tanto em

termos de infraestrutura e combate a perdas quanto no engajamento da sociedade para o uso consciente da água.

Um profundo trabalho sobre tendências dos efeitos da variabilidade climática com fins de abastecimento e medidas de adaptação resultou no livro *Estratégias Resilientes* (www.sabesp.com.br/estrategias_resilientes).

A Sabesp entende que cuidar da água é cuidar da vida das pessoas e do meio ambiente. Nossas soluções são e sempre serão baseadas na natureza, e elas vão muito além da água!

AS RESERVAS FLORESTAIS DA SABESP SÃO O LAR DE MAIS DE

15 mil espécies de plantas

E 2 MIL ESPÉCIES DE ANIMAIS VERTEBRADOS

330 km², O EQUIVALENTE A TRÊS VEZES A CIDADE DE PARIS, É O TOTAL DE ÁREAS VERDES NAS PROPRIEDADES DA SABESP. REPRESENTAM 1,4% DO REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DE SÃO PAULO, UM DOS BIOMAS MAIS RICOS EM BIODIVERSIDADE DO PLANETA

COBERTURA VEGETAL DO SISTEMA CANTAREIRA, PRINCIPAL SISTEMA DE ABASTECIMENTO DA RMSP:

61% NA DÉCADA DE 1980 **80%** EM 2021

PREMIADO INTERNACIONALMENTE, O PROGRAMA CINTURÃO VERDE DOS MANANCIAIS METROPOLITANOS É REFERÊNCIA MUNDIAL DE **prática sustentável**

EXPEDIENTE SABESP

BENEDITO BRAGA
Diretor-Presidente

ADRIANO STRINGHINI
Diretor de Gestão Corporativa

ALCEU SEGAMARCHI JUNIOR
Diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente

MONICA FERREIRA DO AMARAL PORTO
Diretora de Sistemas Regionais

OSVALDO GARCIA
Diretor Econômico-Financeiro e de Relação com Investidores

RICARDO BORSARI
Diretor Metropolitano

FABIO TORETA
Superintendente de Comunicação

FICHA TÉCNICA

CACILENE SAMPAIO
Coordenação editorial

DANIELA HIRSCH
Redação e edição

CASA 36
Projeto gráfico e execução

JOSÉ AMÉRICO JUSTO
Revisão de texto

RODRIGO WENZEL
Versão em inglês

ANA MARIA FURTADO
Revisão da versão em inglês

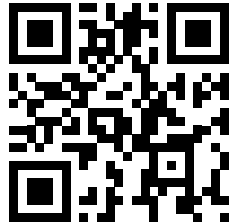
1ª EDIÇÃO MARÇO/2022



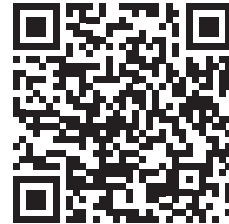


| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Relação
com
Investidores



Parceira
oficial da
Nações
Unidas
sobre a
Mudança
do Clima



SBS
LISTED
NYSE

